



## **Comunicado de Imprensa – ETAR de Gramido – E a ofensa continua**

Em Dezembro último invocamos a absoluta necessidade de os Gondomarenses, em especial através dos seus representantes municipais, tomarem as necessárias e devidas providencias no sentido da defesa da salubridade e qualidade do Rio Douro que, para isso, se exigia que este se mantivesse cada vez mais limpo, mais salvaguardado de descargas inusitadas de águas residuais sujas e sem tratamento, advindas especialmente da ETAR de Gramido.

Já ao tempo nos fazia imensa espécie, denotar que muita da poluição de que o Rio padecia, resultava da acção, da irresponsabilidade, da Empresa Águas de Gondomar, precisamente a empresa a quem o Município concessionou a promoção ambiental no Concelho, via fornecimento de água e gestão do saneamento. Porque não era plausível nem expectável, que as descargas no rio oriundas da ETAR de Gramido o deixassem sujo, empestado e mal cheiroso. No comunicado em causa sensibilizamos designadamente o Sr. Presidente da Câmara Municipal para a ingência de tomar todas as decisões necessárias à eliminação de tais inadmissíveis descargas, sempre nocivas para a “vida” do Rio mas também perigosas para a saúde da população residente e dos jovens atletas do Clube de Remo Infante D. Henrique, cuja actividade por ali se desenrola.

Ora, passados que foram quase seis meses do citado comunicado de imprensa, a verdade é que temos de concluir que a chamada de atenção do CDS/PP para toda esta problemática caiu em “saco roto”, não se tendo denotado qualquer evolução positiva do assunto, seja pela eliminação daquelas poluentes descargas, seja, até e só, pela sua redução substancial.

Com efeito os relatos de contínuas descargas continuaram a nos ser reportadas, com fortes queixas de que o ar se torna quase que irrespirável nesses períodos, para além de ganhar relevo no Rio uma imensa mancha de uma pestilenta espuma, profundamente confrangedora para quem sente a Natureza como seu mais lídimo aliado.

Pois, a ofensa continua. Na passada semana mais descargas aconteceram, sempre, como as restantes, a horas “oportunas”, ou seja, pela calada da noite onde a escuridão esconde muitas das suas repercussões, numa manifesta desautorização relativamente aos mais basilares direitos, pelo menos, dos residentes na zona.



## **Comunicado de Imprensa – ETAR de Gramido – E a ofensa continua**

Com este comportamento, que com toda a certeza terá a conivência dos responsáveis municipais, uma vez que vai ocorrendo com a mesma inusitada cadência, e sem que alguma posição relativa destes seja conhecida, continuam a aproximar Gondomar dos piores exemplos terceiro-mundistas, transformando o Rio Douro, um dos primeiros potenciais activos do Concelho, num reservatório de lixo. É triste. É anacrónico. É inaceitável.

O CDS/PP não pretende fazer “politiquice” com estes seus reparos. Pelo contrário, almejamos apenas que a responsabilidade de quem representa os Gondomarenses se apreme, e que percebam que um dos desideratos maiores da acção de uma Camara Municipal, é precisamente excluir, de forma definitiva, a sua comunidade, de experiencias tão angustiantes.

**A Comissão Política Concelhia do CDS/PP de Gondomar**